

PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO

DISCIPLINA: Teoria crítica e democracia

LINHA DE PESQUISA: 2 – Relações Sociais e Democracia

CARGA HORÁRIA: 45 horas/aula

CRÉDITOS ACADÊMICOS: 3 créditos

PROFESSORES:

Dra. Ana Elisa Spaoloni Queiroz Assis,

Dr. Cícero Krupp da Luz

Dr. Rafael Lazzarotto Simioni

1 EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos das teorias críticas das ciências sociais relacionando-as com a democracia brasileira, tendo como base os seguintes autores: Jürgen Habermas, Giorgio Agamben, Quentin Meillassoux, Michel Foucault, Frantz Fanon, Achille Mbembe, Pierre Bourdieu e Paulo Freire.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

- Discutir teorias críticas das ciências sociais num diálogo interdisciplinar com a ciência do Direito, de modo a pensar a democracia no Brasil sob a perspectiva da emancipação.

2.2 Objetivos Específicos

- Tratar conceitos, objetivos e pressupostos teóricos dos autores selecionados;
- Estabelecer relações entre democracia e pensamento crítico no Brasil;
- Problematizar a relação histórica entre Estado e sociedade civil e suas formas de participação política.

3 METODOLOGIA

Organização de três blocos de trabalho que utilizarão diferentes técnicas didáticas, tais como: aulas expositivo-dialogadas, debates e discussões reflexivas, leituras dirigidas e elaboração de trabalhos escritos.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

21/08 Encontro 1:Apresentações: docentes, discentes e Plano de Ensino. Introdução ao pensamento crítico, origens e perspectivas contemporâneas

4.1 Módulo I –Habermas, Agamben e Meillassoux

Encontro 2: Constitucionalismo, democracia e esfera pública
29/08

Texto para discussão: Habermas, Jürgen. Prefácio à edição de 1990. In: Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo: Unesp, 2014.

Encontro 3: Estado de exceção, democracia constitucional e totalitarismo moderno
12/09

Texto para discussão: AGAMBEN, Giorgio. O estado de exceção como paradigma de governo. In: Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2004.

Encontro 4: Democracia, singularidade e correlacionismo
19/09

Texto para discussão: MEILLASSOUX, Quentin. La ancestralidad. In: Después de la finitud: ensayo sobre la necesidad de la contingencia. Buenos Aires: Caja Negra, 2015.

4.2 Módulo II: Biopolítica, Raça e Pós-colonialismo

Encontro 5:Biopoder e Disciplina
Data: 26/09

Aula do dia 17 de março de 1976. P. 285-317
FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Cap. V . O direito de morte e o poder sobre a vida. p. 125-149.
FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 1: A vontade de saber. 20ª.reimpressão. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2012.

Encontro 6: Colonização, Neocolonialismo e Pós-colonialismo

Data: 03/10

Cap. I. O alcance do Orientalismo 61-113.

SAID, E. W.; Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente . 1ª Edição.
Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cap. IV: Sob o pretenso complexo de dependência do colonizado p. 83-102.

FANON, Frantz. Pele negra máscaras brancas. Tradução Renato da Silveira.
SALVADOR: Editora EDUFBA, 2008.

Encontro 7: Raça, Fronteiras e Rompimento

Data: 24/10

Introdução e Cap. I: A Questão da Raça p. 1-73.

MBEMBE Achille. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2014.

Cap. IV: A Farmácia de Fanon. p.153-208.

MBEMBE Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona. 2017.

4.3 Módulo III: Pierre Bourdieu e Paulo Freire

Encontro 8:

Data: 07/11

A ser exposto pela professora em diálogo com estudantes:

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. 9ªed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010.

A ser discutido a partir de comentários de estudantes, indicados durante a aula:

BOURDIEU, Pierre. O mercado dos bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974. Pp. 99-181

Encontro 9:

Data: 28/11

A ser exposto pela professora em diálogo com estudantes:

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo, SP: Cortez & Moraes, 1979.

A ser discutido a partir de comentários de estudantes, indicados durante a aula:

FREIRE, Paulo. Política e Educação: ensaios. 5ªed. São Paulo, SP: Cortez, 2001 (Coleção Questões de Nossa Época).

Encontro 10:

Data: 05/12

A ser exposto pela professora em diálogo com estudantes:

GENARO, Ednei de. O debate da Teoria Crítica sobre a tecnologia. In: Ciências Sociais Unisinos 53(2):292-299, maio/agosto 2017.

A ser discutido a partir de comentários de estudantes, indicados durante a aula:

BUCHMANN, Ulrike; ROSENDAHL, Anna. Educação e Trabalho em 2030: um cenário futuro. In: VENCO, Selma; ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz. Brasil e Alemanha: diálogos sobre educação. Curitiba: CRV, 2018 p. 55 – 68.

BREUER, Jan. “Pensar é como googlar, só que bem mais radical”. In: VENCO, Selma; ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz. Brasil e Alemanha: diálogos sobre educação. Curitiba: CRV, 2018 p. 97 – 108.

Proposta de entrega de atividade reflexiva

Encontro 11: I Seminário Teoria Crítica e Democracia

Data: 12/12

Teoria crítica e democracia: perspectivas e desafios

Participação de professor convidado

Mediação: Professores da disciplina.

Coordenação: Profa. Dra. Ana Elisa Spaoloni Queiroz Assis

Prof. Dr. Cícero Krupp da Luz

Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni

Cronograma

Data	Professor Responsável	Atividade/ Módulo
21/08 tarde	Ana Elisa, Cícero e Rafael	Apresentações
29/08 manhã	Rafael	Módulo I
12/09 manhã	Rafael	Módulo I
19/09 manhã	Rafael	Módulo I
26/09 manhã	Cícero	Módulo II
03/10 manhã	Cícero	Módulo II
24/10 manhã	Cícero	Módulo II
07/11 manhã	Ana Elisa	Módulo III
28/11 manhã	Ana Elisa	Módulo III
05/12 manhã	Ana Elisa	Módulo III
12/12 manhã	Ana Elisa, Cícero e Rafael	I Seminário Teoria Crítica e Democracia

5 AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação compreende, além da participação em sala, a entrega de três reflexões ao final de cada módulo, combinados diretamente com os professores responsáveis.

Cada atividade valerá 10,0 (dez) pontos. A nota final é resultado da soma das notas das 3 atividades – cada uma, referente a cada um dos módulos da disciplina – dividido por 3.

6 BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. Estado de Exceção, tradução de Iraci D. Poleti, São Paulo: Boitempo, 2004.

ARENDT, Hanna. Homens em Tempos Sombrios, tradução de Denise Bottmann, São Paulo: Companhia da Letras, 2ª reimpressão, 1999.

ASSOUN, Paul-Laurent. A Escola de Frankfurt – Série Fundamentos, tradução de Helena Cardoso, São Paulo: Ática, 1991.

BENJAMIN, W.et alii., Os Pensadores XLVIII, São Paulo: Abril Cultural, 1ª edição, 1975.

_____ Documentos de Cultura – Documentos de Barbárie (Escritos Escolhidos), tradução de Celeste H.M. de Souza, São Paulo: Cultrix,1986.

_____ Obras Escolhidas – Magia e Técnica, Arte e Política, tradução de Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 10ª reimpressão, 1996.

_____ A Modernidade e os modernos, tradução de HeidrunKrieger Mendes da Silva, Arlete de Brito e Tania Jatobá, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. 9ªed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010.

BOURDIEU, Pierre. Capital cultural, escola y espacio social. 6ªed. Argentina: Siglo XXI Editores.2005.

BOURDIEU, Pierre. O mercado dos bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974. Pp. 99-181.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólicoRio de Janeiro, RJ: Bertrand, 1998.

BOTTOMORE, T.B. Criticos da Sociedade – o pensamento radical na América do Norte, tradução de José Ricardo Brandão Azevedo, Rio de Janeiro: Zahar editores, 1970.

BRONNER, Stephen. Of Critical Theory and Its Theorists, Oxford:Blackwell, 1994.

DELEUZE Gilles. A vida como obra de arte, Conversações. Ed. 34, Rio de Janeiro, 1992.

DOWNING, Lisa. The Cambridge Introduction to Michel Foucault. Cambridge University Press: United Kingdom, 2008.

FANON, Frantz. Pele negra máscaras brancas. Tradução Renato da Silveira. SALVADOR: Editora EDUFBA, 2008.

FONSECA, Marcio Alves da. Michel Foucault e o direito. São Paulo: Max Limonad, 2002.

FOUCAULT, Michel. Michel Foucault Por Ele Mesmo - (Michel Foucault Par LuiMême) Disponível em: < <https://youtu.be/Xkn31sjh4To>> Acesso em 07/07/2018.

FOUCAULT, Michel, Ditos e Escritos, Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005, pp. 260-281. Tradução de Elisa Monteiro.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. São Paulo: Perspectiva, 1997.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, genealogy, history. (1978).

FOUCAULT, Michel. Estruturalismo e Pós-estruturalismo 1983. Ditos e Escritos II, Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento, Trad. Elisa Monteiro, Rio de Janeiro: Forense, 2008.

FOUCAULT, Michel, Ditos e Escritos, Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005, pp. 260-281. Tradução de Elisa Monteiro.

FREIRE, Paulo. Política e Educação: ensaios. 5ªed. São Paulo, SP: Cortez, 2001 (Coleção Questões de Nossa Época ; v.23).

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo, SP? Cortez & Moraes, 1979.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. Loyola.

_____. Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. São Paulo: Unesp, 2014.

_____. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Tempo Brasileiro.

_____. O discurso filosófico da modernidade. WMF Martins Fontes.

_____. Teoria do agir comunicativo. Vol. 1. São Paulo: WMF Martins Fontes.

HERRERA, Carlos Miguel. A política dos juristas – Direito, liberalismo e socialismo em Weimar, tradução de Luciana Caplan, São Paulo: Alameda, 2012.

HORKHEIMER, Max. Critical Theory – Selected Essays, New York: Continuum, 2002.

_____ ADORNO, Theodor W. Dialéctica de la Ilustración, Madrid: Trotta, 2001.

KOTHE, Flávio. (org.) Walter Benjamin – Sociologia, Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo: Ática, 1991.

_____ Para Ler Benjamin, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

MATOS, Olgária C. F. Os Arcanos do Inteiramente Outro – A Escola de Frankfurt, a melancolia, a revolução, São Paulo: Brasiliense, 2ª edição, 1989.

MBEMBE Achille. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2014.

MBEMBE Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona. 2017.

MEILLASSOUX, Quentin. Après la finitude: essais sur la nécessité de la contingence. Paris: Seuil, 2014.

MERQUIOR, José Guilherme. Arte e Sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin – ensaio crítico sobre a escola neo-hegeliana de Frankfurt, São Paulo, É Realizações, 1ª edição, 2017.

NOBRE, Marcos. Curso Livre de Teoria Crítica, Campinas: Papirus, 2008.

_____ A Dialética Negativa de Theodor W. Adorno – A ontologia do Estado Falso, São Paulo: Iluminuras, 1998.

PARINI, Jay. A Travessia de Benjamin – As aventuras de um filósofo fugindo do nazismo, tradução de Maria Alice Máximo, São Paulo: Record, 1999.

ROCHA, Leonel Severo, Albano Marcos Bastos Pepe. Genealogia da crítica jurídica: De Bachelard a Foucault. Porto Alegre: Ed. Verbo Jurídico, 2007.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. Ensaio sobre Michel Foucault no Brasil: Presença, efeitos, ressonâncias. I edição - Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.

SAID, E. W.; Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente . 1ª Edição. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SIMIONI, Rafael Lazzarotto. Direito e racionalidade comunicativa: a teoria discursiva do direito no pensamento de Jürgen Habermas. Curitiba: Juruá, 2007.

TAR, Zoltán. A Escola de Frankfurt, Lisboa: Edições 70, 1973.

WIGGERSHAUS, Rolf. The Frankfurt School – Its History, Theories and Political Significance, Cambridge: MIT, 1998.